

O CURRÍCULO E AS TDIC: CRIANDO POSSIBILIDADES PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Marilene Andrade Ferreira Borges¹, Biancca Nardelli Schenatz².

¹Universidade Federal de Ouro Preto/ CEAD, marilene@cead.ufop.br

²Universidade Federal de Ouro Preto/ CEAD, biancca@cead.ufop.br

Resumo – Integrar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC ao currículo do curso de Pedagogia tem se constituído um desafio para a maioria dos educadores contemporâneos dessa sociedade cada vez mais digital. Este trabalho apresenta alguns indicadores de que é possível criar, no curso de Pedagogia, possibilidades de práticas pedagógicas, que utilizam as TDIC nos processos de ensino e de aprendizagem e que possam ser ressignificadas em outros contextos dos anos iniciais da Educação Básica. Faz uma análise das práticas pedagógicas desenvolvidas e socializadas pelos alunos que cursaram a disciplina EAD219 - Tecnologias da Informação e Comunicação do segundo período do Curso de Pedagogia na Modalidade a Distância. Aborda alguns conceitos de cultura, currículo, tecnologias e web currículo como referenciais teóricos que permitem explicitar os dados coletados, a partir do trabalho final da disciplina, com o uso de diferentes tecnologias digitais. Foram apresentados 77 trabalhos em formato de pôsteres, representando experiências desenvolvidas pelos alunos com as TDIC. Ficou evidente que o uso das tecnologias digitais pelos alunos no curso de Pedagogia amplia possibilidades de integrá-las ao currículo escolar do primeiro segmento da educação básica.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação - TDIC. Currículo. Formação de professores. Educação a Distância - EAD.

Abstract – The Integration of Digital Information and Communication Technologies (TDIC) with curriculum has been a challenge for most contemporary educators in this increasingly digital society. This paper presents some ideas and possibilities for pedagogical practices that use TDIC in teaching and learning and can be re-signified in other contexts especially in the early years of basic education. The authors have analyzed the development and socialization of students who participated in EAD219 (Tecnologias da Informação e Comunicação), in the second semester of the Pedagogy Major via distance education. Here, the authors discuss concepts of culture, curriculum, technology and web curriculum as theoretical frameworks that allow for data collected from the final work of the discipline with the use of different digital technologies. 77 papers were presented in a poster format, representing experiences developed by students with TDIC. It was evident that the use of digital technologies by students in the Pedagogy course expands possibilities to integrate them into the school curriculum of the first segment of basic education.

Keywords: Digital Information Technologies and Communication – TDIC.

Curriculum. Teacher training. Distance Education – EAD.

1.Introdução

Integrar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC ao currículo do curso de Pedagogia tem demandado esforços por parte dos professores que compreendem que não há como ignorá-las, pois fazem parte da cultura atual e estão presentes no cotidiano dos alunos em seus múltiplos espaços de convivência.

Em diferentes formatos, com grau maior ou menor de complexidade, com alto poder de sedução por suas configurações, com custos cada vez mais acessíveis, as tecnologias têm sido reivindicadas por jovens, adultos e crianças que ainda muito pequenas já são atraídas pelas suas linguagens e flexibilidades ao conjugarem lazer, comunicação e informação, possibilitando o acesso à cultura digital. Se partirmos do princípio que o curso de Pedagogia forma professores para atuarem, principalmente, no primeiro segmento da educação básica, e que as crianças que frequentam a educação básica fazem parte dessa cultura digital é preciso trazer as TDIC para os cursos de Pedagogia para que elas possam ser discutidas, analisadas e apropriadas pedagogicamente. Pois se, por um lado, não há como ignorá-las, por outro não há receitas de como introduzi-las com sucesso nos currículos tanto dos cursos de Pedagogia como dos anos iniciais da educação básica. Estudos são realizados e teóricos como Valente (2002, 2007, 2008), Almeida e Prado (2009), Almeida et al (2011), Almeida (2000, 2004, 2010), Almeida e Valente (2011), Borges et al (2012) vêm discutindo a integração das TDIC no currículo e suas possibilidades para potencializar os processos de formação, de gestão, do ensino e da aprendizagem.

No entanto os desafios estão postos e muitos são os questionamentos que inquietam os professores ao certificarem que é preciso atualizar os currículos tanto do curso de Pedagogia quanto da educação básica para que a escola seja um espaço contemporâneo da sociedade digital. Mas como promover a travessia para tornar contemporâneo da sociedade digital os currículos do curso de Pedagogia e da educação básica? Como utilizar as TDIC, no curso de Pedagogia, para potencializar processos de ensino e aprendizagem nos anos iniciais da educação?

Pretendemos neste texto apresentar alguns indicadores de inserção das TDIC no currículo do curso de Pedagogia, através das práticas pedagógicas desenvolvidas e socializadas pelos alunos que cursaram a disciplina EAD 219 - Tecnologias da Informação e Comunicação em 2013/2 para que eles possam utilizá-las em outros contextos dos anos iniciais da educação básica com a intenção de potencializar os processos de ensino e de aprendizagem e fazer da sala de aula um espaço mais contemporâneo dessa sociedade cada vez mais digital.

2.Cultura, Currículo e Tecnologias

Sem a pretensão de esgotar os três conceitos acima faremos uma abordagem de cultura, currículo e tecnologias digitais que nos permita compreender um pouco mais

a inter-relação desses conceitos no campo da educação.

Para Forquin (1993), o termo cultura é próprio do ser humano. Refere-se à educação como veículo de transmissão cultural, pois é nessa relação educação/cultura que está o “empreendimento educativo” (p.14), ou seja, o encargo de repassar e eternizar a experiência humana. Segundo ele a cultura a ser preservada é aquilo que, ao longo dos tempos, pôde assentir a “uma existência pública, virtualmente comunicável e memorável, cristalizando nos saberes cumulativos e controláveis, nos sistemas de símbolos inteligíveis nos instrumentos aperfeiçoáveis, nas obras admiráveis” (p.14). Assim, há uma simbiose entre educação e cultura, pois ao mesmo tempo em que a cultura é conteúdo básico da educação, não há educação sem cultura ou fora dela; a cultura se transmite e se perpetua a partir da educação e nesse sentido o currículo seria elaborado considerando a cultura de um determinado grupo social.

Segundo Sacristán (1996) cultura é “a conjugação de significados, convenções, crenças, comportamentos, usos e formas de se relacionar nos grupos humanos” (p.134). Para ele, cultura quase sempre é utilizada como suporte para construção do currículo “a fonte do currículo é a cultura que emana de uma sociedade” (p.153), argumentando que um conteúdo passa a ser importante, genuíno quando um segmento social determina sua validade. Ao referir-se ao processo de decisão de conteúdos, aponta que os currículos são elaborados a partir de opções feitas “por quem pode fazê-lo dentro de um determinado equilíbrio de forças sociais” (p.157), a partir da determinação social, econômica e política dos conteúdos. Afirma que “os conteúdos do currículo caracterizam-se como um processo, no qual a cultura acadêmica de tipo intelectual é apenas uma parte, ganhando uma especial relevância o meio escolar global.” (p.153). Pontua que, o que, e o como a ser ensinados deveriam ser definidos a partir da escola, do contexto sociocultural, dos segmentos sociais representados, dos professores, dos materiais didáticos, entre outros. Segundo ele há muitas definições de currículo e “depende de marcos muito variáveis para concretizar seu significado” (p.147).

Nesse trabalho compreendemos o currículo enquanto uma construção social

[...] que se desenvolve em ato no âmbito da interação dialógica entre escola, vida, conhecimento e cultura e produz percursos diversificados. O currículo integra os conteúdos da cultura selecionados previamente segundo determinadas intenções para uso em situações de ensino e aprendizagem, com concepções, valores, crenças, experiências, recursos, tecnologias, estratégias mobilizadas na situação pedagógica” (ALMEIDA e VALENTE, 2011. p.14).

Se o currículo muda de acordo com a cultura e o grupo social, é importante considerar que a sociedade contemporânea é marcada por mudanças estruturais envolvendo as TDIC como elementos culturais de uma sociedade cada vez mais digital. Mudanças que apontam para o surgimento de uma nova cultura da aprendizagem que, por meio das tecnologias, propiciariam novas formas de

aprender, construir e reconstruir conhecimento. E se considerarmos que o currículo muda de acordo com a cultura vigente, fica evidente a necessidade de se discutir sobre que forma de currículo vai se estabelecer na escola com o processo de integração das tecnologias. Se a referência é a perspectiva integradora, falaremos, como aponta Almeida (2010), não mais em currículo e tecnologia, mas em web currículo:

[...] o web currículo é entendido como o currículo que se desenvolve por meio de ferramentas e interfaces da Internet, envolvendo distintas linguagens e sistemas de signos configurados de acordo com as características intrínsecas das tecnologias e mídias que suportam os modos de produção do currículo. (ALMEIDA, 2010, p. 3-4).

Como aponta a autora, os processos vão além das mídias e tecnologias, pois envolvem cultura, contexto, tempos, espaços, relações políticas, culturais, sociais, objetivos educacionais e pedagógicos, diferentes modos de apropriação, de letramentos, de valores, atitudes dos sujeitos envolvidos no processo.

Numa tentativa para assegurar o uso pedagógico das TDIC nos espaços escolares e, conseqüentemente, a sua inserção no currículo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, de 13 de julho de 2010, afirmam que a base nacional comum e a parte diversificada do currículo não podem se constituir em dois blocos distintos, com disciplinas específicas para cada uma dessas partes, mas que elas devem ser organicamente planejadas e geridas de tal modo “que as tecnologias de informação e comunicação perpassem transversalmente a proposta curricular, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, imprimindo direção aos projetos político-pedagógicos” (BRASIL, 2010, p. 6).

Uma ação política que busca assegurar a presença das TDIC no currículo, abrindo espaços para a concepção de rede e de mobilidade, essenciais para se compreender a configuração do currículo da cultura digital, aponta para a premência da resignificação das práticas pedagógicas realizadas pelos professores em salas de aula. Essas diretrizes deixam clara a necessidade da reestruturação dos projetos político-pedagógicos das escolas para a inserção das TDIC.

Segundo Valente (2007), é necessário que o sujeito saiba utilizar as TDIC pois já fazem parte da nossa cultura e estão presentes no nosso cotidiano. Da mesma forma que nos apropriamos da tecnologia da escrita, é preciso nos apropriarmos das tecnologias digitais, tendo em vista que elas possibilitarão a criação de novas formas de expressão e comunicação, como a criação e uso de imagens, sons, animação e a combinação dessas modalidades. Ressalta que é necessário desenvolver diferentes habilidades que permitirão a aquisição de diferentes tipos de letramentos, como: digital (uso das tecnologias digitais), visual (uso das imagens), sonoro (uso de sons), informacional (busca crítica da informação).

Esses letramentos devem ser trabalhados no campo educacional, para que educadores e alunos familiarizem-se com os novos recursos digitais e informem-se, comuniquem-se e expressem-se usando as novas modalidades de comunicação:

processador de texto, internet, web, e-mail, bate-papo, lista de discussão, hipertexto, blog, vídeo blog. Valente sinaliza que a aquisição dessas habilidades está associada a conhecimentos e que habilidades/conhecimentos são adquiridos pelo sujeito na proporção em que ele vai se apropriando das tecnologias digitais até atingir o “letramento”.

De acordo com Almeida e Valente (2011), os estudos de Weston e Bain (2010) propõem que as TDIC não “sejam vistas como ferramentas tecnológicas, mas como ferramentas cognitivas, capazes de expandir a capacidade intelectual de seus usuários.” (p.71). Na escola, elas sejam utilizadas para potencializar os processos de ensino e de aprendizagem dos alunos, na perspectiva de uma inovação educacional que abrangeria aspectos didáticos, pedagógicos, como uma proposta de uma educação baseada em problemas, ou trabalho com temas geradores, ou projetos, “a implantação de projetos usando as TDIC apresenta diversos aspectos bastante positivos, permitindo a integração de situações educacionais que vão além das paredes da sala de aula” (p.72).

Segundo os autores, ao trabalhar com projetos, a escola criaria situações concretas e oportunidades para o aluno “aplicar conteúdos” e não “ser ensinado sobre conteúdos”, permitindo-lhe tornar significativo o conceito que está sendo trabalhado, “além de criar oportunidades para desenvolver habilidades sobre como resolver problemas, sobre estratégias, criatividade, pensamento crítico, trabalho em grupo, cooperação com outros colegas e com especialistas” (p.73).

Para Almeida e Valente, nesse contexto as TDIC podem ser utilizadas como ferramentas cognitivas, auxiliando o professor e o aluno. Ao aluno elas podem ajudar na busca de informações; na elaboração dos cálculos que o aluno precisa; facilitar de forma eficiente a comunicação, na troca de ideias entre os colegas e com o especialista; auxiliar no processo de representação e explicitação do raciocínio, dos conceitos, estratégias que estão sendo utilizadas. Assim, elas executam este “raciocínio” na proporção em que apresentam o resultado do que foi solicitado à máquina, em termos da representação e explicitação das ações, que o aluno define como parte do processo de resolver um problema ou um projeto (p.73) e que, ao apresentar os resultados, isto favoreceria a reflexão possibilitando ao aluno confrontar os resultados com suas ideias originais, caso os resultados não obtidos não sejam os esperados, é possível alterar a representação das ideias, depurando-as (Valente, 2002b).

Em relação ao professor, as TDIC auxiliam na certificação ou realinhamento do projeto do aluno: ao ver os resultados expressos pela máquina, o aluno observaria a resolução do problema e no projeto o que foi realizado corretamente ou o que precisaria ser melhorado. A intervenção do professor é fundamental nos momentos em que o aluno não consegue avançar, ou nos momentos que precisa ser desafiado a buscar situações novas, possibilitando-lhe a oportunidade de aprimorar o seu trabalho. (ALMEIDA E VALENTE, 2011). Nesse sentido compete ao professor orientar o aluno para:

[...] empregar as funções e operações propiciadas pelas TDIC para a comunicação, a busca de informações, a representação do pensamento, o engajamento na produção colaborativa de conhecimentos, o registro de suas produções e a reformulação das mesmas, a publicação e a socialização dos resultados (ALMEIDA E VALENTE, 2011. p.74)

Para Almeida e Valente (2011), implantar as TDIC nas escolas é um processo muito maior que simplesmente prover acesso à tecnologia e automatizar práticas educacionais. Elas devem “estar inseridas, integradas aos processos educacionais, agregando valor à atividade que o aluno ou o professor realiza” (ALMEIDA E VALENTE, 2011. p.74).

3.Integrando as TDIC ao currículo do curso de Pedagogia

A disciplina EAD 219 - Tecnologias da Informação e Comunicação faz parte da matriz curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia (2º período) da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP. Tem uma carga horária de 60 horas/aula, distribuídas ao longo de um semestre letivo (quatro meses). Está alocada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Moodle* do Centro de Educação Aberta e a Distância - CEAD, um sistema de gerenciamento de informação e ferramentas de ensino e de aprendizagem que possibilita processos de interação entre professores, alunos e tutores.

Considerando as possibilidades do AVA *Moodle*, as ferramentas compatíveis da WEB 2.0 e as possibilidades para apropriação das TDIC pelos alunos o *design* da disciplina EAD 219 - Tecnologias da Informação e Comunicação foi elaborado pelas duas professoras responsáveis pela disciplina que foi ofertada aos alunos dos 10 polos localizados no estado de Minas Gerais - Alterosa, Araguari, Barão de Cocais, Caratinga, Ipatinga, João Monlevade, Lagamar, Lagoa Santa, Passos e São João da Boa Vista; 2 polos localizados no estado de São Paulo – Itapevi e Jandira; e 1 polo no estado da Bahia – Salvador.

Os principais objetivos desta disciplina na formação acadêmica dos alunos consistem em: discutir a inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC em espaços escolares e não escolares; conhecer novas formas de organização do trabalho pedagógico tendo em vista a presença das TDIC nos espaços escolares e não escolares; identificar, analisar e refletir sobre as possibilidades das TDIC para potencializar os processos de ensino e de aprendizagens na escolarização de crianças, jovens e adultos; compreender como as tecnologias digitais foram implantadas e implementadas nas escolas públicas brasileiras; proporcionar conhecimentos e habilidades para o desempenho docente, tendo em vista as contribuições das TDIC face à prática pedagógica dos anos iniciais; proporcionar e promover o uso de diferentes linguagens em conteúdos dos anos iniciais da educação básica; e conhecer, analisar e propor práticas pedagógicas utilizando as TDIC.

A customização da página da disciplina foi elaborada em oito campos: Apresentação da Disciplina, Café Virtual, Biblioteca, quatro Salas para a organização

dos conteúdos e uma Sala para Seminários.

Para o desenvolvimento dos conteúdos foram utilizados diferentes portadores de textos, múltiplas linguagens, processos de interação entre pares, entre professor/tutores e alunos. Cada espaço foi cuidadosamente pensado, com uma intencionalidade definida. Com exceção das Atividades e dos Fóruns que tinham uma agenda prevista de início e término, os demais espaços estavam abertos, possibilitando ao aluno o acesso a todos os conteúdos a serem trabalhados na disciplina, pois entende-se que ao disponibilizar todo o material a ser utilizado na disciplina, o aluno pode fazer uma gestão do próprio tempo e se organizar melhor para realizar as atividades da disciplina.

Os conteúdos das Salas foram organizados de acordo com a temática a ser trabalhada em cada etapa da disciplina:

Sala 1: As TDIC em educação

- Gestão de tecnologias na escola.
- Tecnologias na sala de aula.

Sala 2: As TDIC em espaços escolares e não escolares

- As tecnologias digitais e os diferentes letramentos.
- O papel do computador no processo ensino-aprendizagem.
- Prática e formação de professores na integração de mídias.

Sala 3: As TDIC e a formação de professores

- Formação em rede para o uso de tecnologias móveis.

Sala 4: As TDIC e as práticas pedagógicas

- Construindo o web currículo na escola: práticas pedagógicas com o uso das TDIC.
- Tecnologias móveis com conexão sem fio na escola e a organização do trabalho pedagógico.

Além destas Salas, foi criada a **Sala Seminários** (Figura 1), para disponibilização de orientações detalhadas sobre a realização do Trabalho Final da disciplina: o Seminário Tecnologias na Escola. Estas orientações também já haviam sido discutidas entre professores, tutores e alunos em uma videoconferência.

Neste trabalho os alunos deveriam elaborar e apresentar um Projeto com o uso das TDIC, a ser desenvolvido, junto aos alunos do 1º segmento da Educação Básica.



- VIDEOCONFERENCIA
- ATENÇÃO!!! Seminário Tecnologias na Escola
- Tecnologias na Escola - Como Explorar o Potencial das Tecnologias de Informação e Comunicação na Aprendizagem
- Fórum - Equipes de Trabalho
- Sugestões e dúvidas para e na elaboração do Projeto
- PROJETO COM O USO DAS TDIC
- PÔSTER- USO DAS TDIC
- Fórum FINAL
- PESQUISA DE AVALIAÇÃO

Figura 1 – Ambiente Virtual de Aprendizagem da Disciplina Tecnologias da Informação e Comunicação – Plataforma Moodle/CEAD/2014

Utilizando como suporte para a elaboração os conhecimentos construídos no decorrer da disciplina, os alunos deveriam eleger uma área do conhecimento – conteúdo(s) curricular(es) dos anos iniciais da Educação Básica - e utilizar uma das 10 tecnologias apresentadas no Texto “Tecnologias na Escola - Como Explorar o Potencial das Tecnologias de Informação e Comunicação na Aprendizagem” (SEABRA, 2010) para elaboração do Projeto com o uso das TDIC:



**Figura 2 – Tecnologias utilizadas no trabalho final da disciplina EAD219
Adaptado de SEABRA (2010)**

Além da tecnologia escolhida, eles poderiam utilizar dispositivos móveis que contribuíssem para potencializar os processos de ensino e aprendizagens nesta pesquisa (celulares, tablets, etc.).

Foi criado um fórum para registro dos nomes dos integrantes das equipes, as temáticas e as tecnologias escolhidas para a elaboração dos projetos. Havia

também a exigência de verificação neste fórum das temáticas já registradas, evitando a possível repetência de temas. Desta forma garantiu-se a diversidade dos trabalhos e a riqueza na socialização das diferentes experiências nos polos.

Também criou-se um fórum de sugestões e dúvidas para ser utilizado por todos os participantes da disciplina durante o período de elaboração dos Projetos, oportunizando um melhor direcionamento aos objetivos desta atividade.

O Projeto deveria contemplar os seguintes itens:

- Identificação (nome dos integrantes da equipe; nome da escola/local da aplicação do projeto; cidade/estado; série; número de alunos; professores ou pessoas envolvidas);
- Definição do Tema;
- Intencionalidade;
- Dinâmicas;
- Resultados;
- Interlocuções;
- Desdobramentos;
- Referências Bibliográficas.

O trabalho deveria ser apresentado nos polos no formato de Pôster Digital (1 Slide de *Power Point*), postado no AVA *Moodle* e também impresso no formato A4 plastificado, para compor a Biblioteca de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Pedagogia.

O Seminário ocorreu de forma bem sucedida em 13 polos, contando com a participação de 443 alunos que apresentaram 77 projetos de utilização de Tecnologias na Escola, distribuídos de acordo com o Quadro 1:

| Polo | Título do Projeto |
|----------|---|
| Alterosa | Redes Sociais e a Copa do Mundo de 2014 |
| | Práticas Pedagógicas com Uso de Blogs: Alberto Santos Dumont o “Pai da Aviação” |
| | Práticas Pedagógicas com Uso de Navegação: Animais Mamíferos |
| | A importância da leitura e da escrita como instrumento de informação e comunicação |
| | Práticas Pedagógicas com Uso de Vídeo: Jornal Educacional - Valores Éticos e Morais |
| | Festa Junina: Conhecendo a Cultura Regional e Suas Tradições |
| | As Operações Básicas: Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão |
| | A Criação de Histórias em Quadrinho Utilizando a Ferramenta Pixton |

ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Florianópolis/SC, 05 – 08 de agosto de 2014 - UNIREDE

| | |
|-----------------|---|
| | Mapas |
| | Os Diferentes Sons Produzidos pelos Animais na Natureza |
| Araguari | Projeto Contação de Histórias |
| | Blogfólio: o Uso das TICs no Processo de Ensino-Aprendizagem |
| | Escravidão no Brasil: Estudando História Através de Slides |
| | Brincando com o Tangram: Era uma vez...As Formas Geométricas |
| | Como Usar o Vídeo como Recurso para Ensinar Ortografia? |
| Barão de Cocais | Reciclar para a Vida |
| | Tecnologia da Comunicação a Favor da Diversidade Cultural na Escola: Tecnologia das Comunicações Móveis |
| | Cuidar da Água é Respeitar a Vida |
| | A Utilização de Tecnologias: Jogo Digital para a Alfabetização Cartográfica |
| | O Uso das Redes Sociais no Ensino Fundamental: Alimentação Saudável em Foco |
| | Projeto Fotossíntese: Purificação do Ar |
| | Recursos de Áudio na Escola |
| | As TDIC e as Práticas Pedagógicas |
| Caratinga | Tirinhas da Mafalda |
| | Aprendendo Literatura Usando Navegador e Sites de Pesquisas |
| | Coleta Seletiva e Reciclagem: Um Passo para a Preservação Ambiental |
| | A Tecnologia das Imagens no Auxílio à História |
| | Tecnologias Móveis: Um Caminho para Aprender |
| | Zumba: Exercitando ao Ritmo do Som |
| | O Bairro Onde Moro |
| | O Uso das TDIC e a Matemática na Educação Infantil |
| | Usar é Bom e Reciclar é Melhor Ainda |
| Ipatinga | Práticas Pedagógicas com Uso das Redes Sociais: Twitter – A Comunicação em Ambientes Virtuais |
| | Poesia com Uso das Tecnologias |
| | Comunicação e Informação na Aprendizagem em Matemática |
| | Práticas Pedagógicas com o Uso de Jogos e Simulações: Água e Sustentabilidade |
| | A Evolução Histórica da Escola Estadual Manoel Izídio |
| João Monlevade | Facebook: Discutindo Ciências Naturais – Oficina de Reciclagem e Reutilização do Lixo de Forma Criativa |

ESUD 2014 – XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância
Florianópolis/SC, 05 – 08 de agosto de 2014 - UNIREDE

| | |
|-----------------------|---|
| | Navegando pelo Mundo dos Animais |
| | Integrando a Comunicação e a Tecnologia no Estudo do Meio Ambiente |
| | Utilizando o Blog como Ferramenta Pedagógica |
| | Descobrimos as Cores e Formas Através das Imagens |
| | Jogos e Simulações |
| | Som – Corpo e Movimento |
| | O Uso de Editores de Textos em Sala de Aula |
| Lagamar | Grafismo Infantil em Formas Geométricas |
| | Projeto Alimentação Saudável Utilizando as Redes Sociais |
| | Recuperando e Preservando uma Nascente: Plantando para o Futuro. |
| | Esquema Corporal Ciências |
| | Jogos e Simulações: O Corpo Humano |
| | Estudo do Mapa de Lagoa Grande – MG |
| | As Práticas de Linguagem |
| Lagoa Santa | A Paisagem que Vejo Através da Minha Janela |
| | O Português na Palma da Mão |
| | Projeto Dengue Utilizando as TDIC: Navegação |
| | A Influência do Uso da Câmera Fotográfica Digital no Ambiente Escolar |
| | Conhecendo o Sistema Solar |
| Passos | Nós Contra a Dengue |
| | Copa do Mundo de 2014 |
| | Comunicação |
| São João da Boa Vista | Uso de Réplica de Moeda Corrente para Cálculos Matemáticos |
| | As Crianças no Brasil Império |
| | Blog Ciência: Projeto Sustentabilidade |
| | Projeto Desbravando Nosso Espaço: O Uso do Google Earth em Sala de Aula |
| | Pedagogia |
| | Práticas Pedagógicas com Uso de Computadores: Jogos e Simulações |
| | As Imagens do Cotidiano e Recursos Tecnológicos nas Aulas de Artes |
| Itapevi | O Uso da Navegação nas Práticas Pedagógicas: Cultura Popular Brasileira, Nosso Folclore |
| | A importância do uso da ética nas redes sociais |
| | Tecnologia na Escola: Reciclagem |
| Jandira | A História do Município de Barueri |

| | |
|----------|---|
| | Água: A Importância do Uso Consciente, Através das Tecnologias da Informação e Comunicação |
| | Leitura em Movimento |
| Salvador | Trabalhando com as TIC em Sala de Aula |
| | A Importância das TDIC na Educação |
| | Projeto de TDIC |
| | Produção Colaborativa e Descentralizada de Imagens e Sons para a Educação Básica: Criação e Implantação da RIPE – Rede de Intercâmbio de Produção Educativa |

Quadro 1 – Trabalhos apresentados no Seminário Tecnologias na Escola
Fonte: Arquivos digitais da Disciplina EAD219/Moodle/CEAD/2014

O *feedback* da atividade foi realizado através das fichas de avaliação preenchidas pelos alunos e tutores presenciais no momento dos seminários, do Fórum Final, da Pesquisa de Avaliação da disciplina e das conversas mantidas com os tutores a distância. Pode-se constatar que os trabalhos superaram as expectativas de todos os participantes da disciplina, principalmente com os desdobramentos ocasionados com a utilização das diversas tecnologias nos espaços escolares.

4.Considerações Finais

A partir das práticas pedagógicas realizadas pelos alunos que participaram do “Seminário Tecnologias na Escola”, da disciplina EAD219 – Tecnologias da Informação e Comunicação, do curso de Pedagogia, identificamos elementos que ilustram a integração das TDIC ao currículo escolar, e caminham para o que Almeida (2010) denomina de web currículo.

Nos trabalhos apresentados é possível constatar que ações significativas estão sendo desenvolvidas pelos professores em vários conteúdos curriculares, em trabalho interdisciplinar, que se alarga para além do espaço da escola. As possibilidades planejadas e executadas permitiram o exercício efetivo dos diferentes letramentos propostos por Valente (2007). Utilizando outras linguagens, a autoria, a coautoria entre aluno/aluno e aluno/professor se efetivava nas práticas pedagógicas executadas nos espaços internos e nos externos da escola, permitindo ao aluno e ao professor a ressignificação dos conteúdos por outras lentes, ampliadas pelas TDIC.

É possível constatar, ainda, nos trabalhos: ações práticas de uso da tecnologia para inclusão dos alunos com dificuldades de aprendizagem, considerando as especificidades de suas necessidades no desenvolvimento do currículo; a coautoria do aluno como aprendiz na construção e ressignificação do conhecimento; utilização de aulas campo para inserção dos jovens nas temáticas contemporânea, envolvendo o problema do desenvolvimento sustentável e da qualidade da água; desenvolvimento de projeto de integração da comunidade

externa a escola, dando ao aluno o papel de protagonista do processo de ensino aprendizagem.

Pode-se observar que houve, em alguns dos casos, a ressignificação dos conteúdos curriculares, em uma leitura do presente, onde as TDIC foram colocadas enquanto elementos culturais, daí a necessidade de integrá-las ao cotidiano da escola, numa perspectiva crítica do conhecimento para fazê-las parceiras dos processos de ensino e de aprendizagem numa visão libertadora de educação (FREIRE, 1997) diminuindo, assim, a distância entre o que se proclama e o que se pratica.

Referências

- ALMEIDA, M. E. B. T. M. P. **O Computador na Escola**: Contextualizando a Formação de Professores. Praticar a teoria, refletir a prática. Tese de Doutorado: Programa de Pós Graduação em Educação: Currículo. PUC/SP, 2000.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. 3º Encontro sobre Laptops na Educação, Escola Politécnica da USP, **Palestra**, 14 set. 2010.
- ALMEIDA, M. E. B. **Inclusão digital do professor**: formação e prática pedagógica. São Paulo: Articulação, 2004.
- ALMEIDA, M. E. B. et al. Formação em rede: os impactos iniciais na formação dos professores e gestores para o uso do laptop educacional no Estado do Tocantins. In: VII CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE TIC NA EDUCAÇÃO, 2011, Braga. **Actas da VII Conferência Internacional de TIC na Educação**. Perspectivas de Inovação. Braga: Universidade do Minho, 2011.
- ALMEIDA, M. E. B.; PRADO, M. E. B. B. Formação de educadores para o uso dos computadores portáteis: indicadores de mudança na prática e no currículo. In: **VI CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE TIC NA EDUCAÇÃO**. Challenges, 2009. Braga Portugal: Universidade do Minho, 2009.
- ALMEIDA, M E B.; VALENTE, José A. **Tecnologias e Currículo**: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011.
- BORGES, M; FRANÇA, G. **O uso do laptop na sala de aula**: uma nova forma de organização do trabalho pedagógico. InterSciencePlace, 19ª Edição - Out/Dezembro/2011. Disponível em <http://www.interscienceplace.org/interscienceplace/article/view/339>. Acesso em: 7 fev. de 2012.
- BRASIL. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, de 13 de julho de 2010. MEC.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura**: as bases sociais e epistemológicas do

conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SACRISTÁN, J. G & GÓMES, I. P(1996). **Compreender e transformar o ensino**. 4ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.

SEABRA, Carlos. **Tecnologias na escola**: como explorar o potencial das tecnologias de informação e comunicação na aprendizagem. Porto Alegre: Telos Empreendimentos Culturais, 2010.

UNESCO. **Repensando a escola**: um estudo sobre os desafios de aprender, ler e escrever /coordenação de Vera Esther Ireland. – Brasília: UNESCO, MEC/INEP, 2007. Disponível em <<http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001512/151253por.pdf>> acesso em 31/07/2012

VALENTE, José Armando. **As Tecnologias digitais e os diferentes letramentos**. Porto Alegre: Pátio, 2007.

_____. A Espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos. In: Joly, M. C. (Org.). **Tecnologia no ensino**: implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002, p. 15-37.

_____. **A escola Geradora e Gestora do Conhecimento**: o papel das tecnologias de informação e Comunicação. In: A.J.H.; Rosini, A.M. (Org.), **Tecnologias Emergentes: organizações e educação**. São Paulo: Cengage Learning, 2008, p. 21-40.